

EDITORIAL

A Revista Apotheke (A1 - Qualis Capes) é um periódico vinculado ao Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGAV/UDESC) e destina-se à publicação de trabalhos inéditos na área de Artes Visuais e suas articulações com o ensino e a aprendizagem, resultantes de pesquisas e práticas artísticas e educativas refletidas teoricamente. Compreende-se por trabalhos os artigos, ensaios visuais, traduções, entrevistas e notas de experiência decorrentes de pesquisas teóricas ou empíricas, de experiências estético-artísticas-pedagógicas.

Neste sentido, temos como público-alvo estudantes de pós-graduação, professores/as, pesquisadores/as e artistas da área das Artes Visuais, compreendida como campo expandido de produção de conhecimento. Entre 2015 e 2025, a Revista adotou periodicidade quadrimestral, com a publicação de um volume anual composto por três números organizados em torno de temáticas. Ao longo desse percurso, nos consolidamos como um espaço de investigação que articula, de modo consistente, a prática artística, o ensino das artes visuais e a reflexão teórica. Essa perspectiva pode ser observada em edições como *Prática Artística, Arte e Arte Educação* (2018) que discute a articulação entre teoria e prática na Educação; *Aula Ateliê* (2018), que afirma o ateliê como metodologia de ensino; e, mais recentemente, *Arte como experiência no estúdio [de pintura]* (2023) e *Atelier de Artista* (2025), nas quais o estúdio é tensionado como espaço de criação, formação e pesquisa.

Paralelamente, a Revista desenvolveu um diálogo contínuo com o pensamento de John Dewey, especialmente em torno da noção de experiência como eixo estruturante das relações entre arte, educação e vida, como evidenciam os volumes *Arte como experiência* (2015), *Dewey: Educação, Artes Visuais e Experiência* (2021) e *Repensando John Dewey: Arte, Experiência e Democracia Hoje* (2025). Somam-se a esse percurso discussões que tensionam o campo da arte/educação a partir de perspectivas críticas contemporâneas, incluindo debates sobre dissidências de gênero e sexualidade, como em *Práticas artísticas LGBTI+ para uma educação dissidente* (2020) e *Arte e seu ensino: são caminhos para todes?* (2021), bem como reflexões sobre questões étnico-raciais e produções afro-diaspóricas, presentes em *Outros tons para o debate afro-diaspórico na arte* (2021). Nesse conjunto, os projetos editoriais desenvolvidos ao longo desse período evidenciam o compromisso da Revista em discutir questões emergentes das artes e de seu ensino, contribuindo para a consolidação de um campo crítico, plural e em constante transformação.

A partir de 2026, com a classificação no estrato A1, a Revista APOTHEKE passa a adotar o regime de publicação contínua, com um volume anual não mais dividido em números, podendo incluir seções temáticas ao longo do ano. Essa mudança visa não apenas agilizar a

circulação do conhecimento produzido, mas também acompanhar os ritmos contemporâneos de produção, reflexão e compartilhamento no campo das Artes Visuais. Todos os trabalhos, incluindo aqueles vinculados às seções temáticas, seguem o fluxo de submissão, avaliação por pares e publicação conforme as diretrizes da Equipe Editorial.

Mais do que um espaço de difusão, a Revista Apotheke se afirma como um lugar de articulação entre prática artística, investigação teórica e processos formativos. Interessa-nos, sobretudo, acolher pesquisas que compreendam a arte como modo de pensamento e produção de conhecimento, no qual fazer e refletir constituem dimensões indissociáveis. Nesse sentido, o periódico se orienta por perspectivas que valorizam a experiência estética, os processos de criação e as práticas pedagógicas como instâncias de investigação, tensionando fronteiras entre ensino, pesquisa e prática artística.

O fio condutor deste volume reúne trabalhos que investigam o ensino das Artes Visuais em suas múltiplas relações com a prática artística, evidenciando abordagens que atravessam contextos educativos diversos e modos distintos de produção de sentido. Soma-se a isso a seção temática Cor e Tempo, organizada pelo Prof. Dr. Marco Giannotti (USP) e pela Profa. Dra. Jocielle Lampert (UDESC), que convida autores/as a desenvolver investigações de caráter interdisciplinar, considerando o entrelaçamento entre esses elementos em diferentes abordagens, linguagens, práticas artísticas e docentes.

Por fim, agradecemos a todos/as que tornaram possível o lançamento deste primeiro volume em fluxo contínuo da Revista Apotheke, em especial aos/às autores/as e avaliadores/as, e desejamos uma excelente leitura.

Organizadoras/es:

Fábio Wosniak (Universidade Federal do Amapá, UNIFAP - Brasil)

Jocielle Lampert (Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC - Brasil)

Raony Robson Ruiz (Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC - Brasil)